



CÂMARA DOS DEPUTADOS

00043

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 592, DE 2012. (Do Poder Executivo)

Modifica as Leis nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e no 12.351, de 22 de dezembro de 2010, para determinar novas regras de distribuição entre os entes da Federação dos royalties e da participação especial decorrentes da exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos sob o regime de concessão, e para disciplinar a destinação dos recursos do Fundo Social.

EMENDA ADITIVA

Acrescente-se, onde couber, o seguinte artigo à Medida Provisória nº 592, de 3 de dezembro de 2012:

"Art. Os §§ 1° e 2° do Art. 2° da Lei n° 11.526, de 4 de outubro de 2007, passam a vigorar com a seguinte redação:

u	Δ	١	r	t		2	<u>}</u>	0		 		 •			•	•	•	•	-	-	•		•	-		•	-	•	 		•	•		
							•																											

§ 1º O docente do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, submetido ao Regime de Dedicação Exclusiva, poderá ocupar Cargo de Direção - CD ou Função Gratificada - FG, nas Instituições Federais de Ensino, sendo-lhe facultado optar, quando ocupante de CD, nos termos do inciso





CÂMARA DOS DEPUTADOS

III do caput deste artigo.

§ 2º O docente a que se refere o § 1º deste artigo cedido para órgãos e entidades da União, dos Estados, dos Municípios ou do Distrito Federal, quando optante pela remuneração do cargo efetivo, perceberá o vencimento acrescido da vantagem relativa ao regime de dedicação exclusiva quando:

 I – for designado para o exercício de cargo em comissão de Natureza Especial ou do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores em órgãos e entidades da União, de níveis DAS 4, DAS 5 ou DAS 6, ou equivalentes; e

II – for designado para o exercício de cargo em comissão em órgãos e entidades dos Estados, dos Municípios ou do Distrito Federal, equivalentes aos descritos no Inciso I deste artigo.





JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da Emenda Aditiva é disciplinar de forma justa e

adequada a remuneração do docente da carreira do Magistério Federal

quando for cedido para órgãos e entidades da União e, especialmente, para

os Estados, o Distrito Federal ou os Municípios. Atualmente, o docente

cedido para os outros entes federados não possui uma disciplina legal clara

a respeito de sua remuneração, em especial devido às diferenças

remuneratórias entre os cargos em comissão da Administração Pública

Federal e os cargos em comissão dos demais entes federados. A Emenda

supera esse obstáculo, garantindo os direitos dos docentes cedidos.

Ante o exposto, esperamos contar com o apoio do nobre Relator

e dos demais membros da Comissão Mista para a aprovação da emenda

aditiva.

Brasília, 6 de dezembro de 2012.

Deputado Alex Canziani

PTB/PR